



Leitura rápida

Guarujá Prefeita recebe Prêmio da Afaban

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, recebeu na última segunda-feira, em Cubatão, o Prêmio Amigo das Bandas, promovido pela Associação das Fanfarras e Bandas do Litoral Paulista (Afaban).

Gafes

A organização do 17º Congresso Nacional de Municípios Portuários, evento aberto ontem em Santos, cometeu duas gafes: esqueceu de chamar para a mesa dos trabalhos a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), mesmo Guarujá sendo uma cidade portuária. E nenhum sindicalista compôs a mesa.



ANA PARTEIRA. Reforma da unidade foi concluída, mas a reabertura deverá ocorrer somente em dezembro próximo

Guarujá ainda não definiu como maternidade será administrada

Clipping Diário

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Apesar de ter concluído a reforma do Hospital-Maternidade Ana Parteira, a Prefeitura de Guarujá ainda não definiu a forma como ele será administrado após sua reabertura - prevista para dezembro.

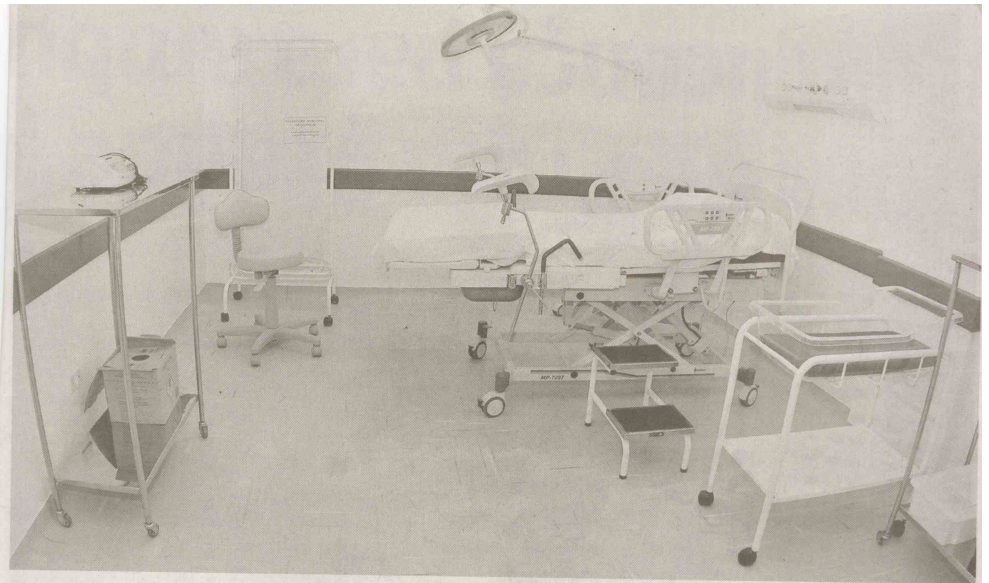
Segundo o médico que coordena os trabalhos técnicos no local, Marco Antonio Barbosa dos Reis, a questão está sendo estudada pela Administração Municipal, que só deverá se pronunciar sobre o assunto em novembro.

Porém, ele admitiu que a tendência é que uma organização social assumira o gerenciamento da unidade - a exemplo do que foi feito na gestão Farid Madi (2005-2008), com o Centro de Assistência e Amparo ao Trabalhador (CAAT).

"O ideal é que esse trabalho seja executado por uma entidade que tenha *know how* na área de administração hospitalar", observou o médico, destacando que essa é uma tendência que vem crescendo no Poder Público. "Hoje, grande parte dos hospitais do Governo Estadual são gerenciados dessa forma, porque é muito difícil para o serviço público administrar um equipamento dessa complexidade", argumentou.

Ele citou como exemplo as dificuldades para aquisição de insumos por meio de licitações, bem como para a contratação de serviços emergenciais, entre outras questões que esbarram na burocracia da máquina pública. "A dinâmica de um hospital não comporta esse tipo de demora. As coisas têm que ser resolvidas de imediato", defendeu.

De acordo com Barbosa dos Reis, nos próximos três meses, a Prefeitura fará um levantamento junto a entidades que atuam nesses segmentos, a fim de formatar um projeto específico de gerenciamento para o



Apesar de modernas, as instalações do hospital-maternidade continuam vazias. Prefeitura tenta encontrar organização para gerenciar o local

Ana Parteira. "A Administração agora vai tomar conhecimento de organizações sociais que tem esse perfil, visitá-las, conhecer seus projetos, fazer análises e discutir os custos e benefícios", revelou ele, explicando que o esquema de gerenciamento a ser adotado dependerá desses estudos ainda em curso. "É uma questão que precisa ser melhor avaliada ainda. Entre o final de outubro e o começo de novembro a gente deve ter uma definição".

VISITA

Acompanhada do médico, A Tribuna visitou ontem as instalações do hospital, onde pôde ter uma prévia de como será o atendimento no local, após sua reabertura. Todas as instalações passaram por reformas e

Instalações

O Hospital-Maternidade Ana Parteira será reaberto em dezembro com o número de leitos ampliados (de 25 para 54), dois novos elevadores, banheiros adaptados em todos os andares, leitos para o tratamento de bebês prematuros (a partir da técnica mãe canguru), UTI neonatal e semi-intensiva, sala de coleta de leite, sala de ultrassonografia, farmácia 24 horas, lactário, sala de

foram adaptadas para o atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais, até mesmo os centros cirúrgicos, dormitórios e as alas de obstetria e ginecologia.

vacinação, farmácia, espaço para agência de transfusão, laboratório de saúde pública, rouparia, sistema de segurança com monitoramento diferenciado. Os serviços, orçados em R\$ 1 milhão, foram realizados pela empreiteira AN Engenharia, através de um aditamento de contrato feito pela atual Administração. Todo o setor administrativo da unidade também foi modificado

Também não houve economia na compra dos materiais utilizados na obra. Os pisos são de porcelanato, os balcões são

revestidos de pastilhas esmaltadas e cobertos por tampos de mármore. A maioria das pias é de granito, e as paredes, pintadas com material impermeabilizante, para evitar infiltrações.

"A reforma levou em conta o que tem de mais moderno em termos de construção hospitalar", resumiu Marco Antonio Barbosa dos Reis, destacando que a Prefeitura seguiu como padrão os hospitais da rede particular na execução do projeto.

"Fizemos questão de utilizar materiais de grande resistência e durabilidade para que não tenhamos gastos futuros com manutenção", afirmou o responsável pela coordenação dos trabalhos técnicos do local, confiando de que a população ficará satisfeita com o resultado final dos serviços.

Continua



Unidade poderá ser referência

Parte importante do projeto de reforma, a implantação de uma UTI neonatal e de uma UTI Semi Intensiva deverão fazer do Ana Parteira um hospital de referência em toda região. Quem garante isso é o pediatra Victor Hugo, membro da equipe técnica que cuida da reabertura do centro médico. Ele destaca que o setor de neonatologia da unidade contará com aparelhos da mais alta tecnologia.

"Muitos equipamentos que serão colocados, como de oximetria, não são encontrados em outros hospitais da Região", observou ele, que acredita que a maternidade de Vicente de Carvalho passará a receber também pacientes de outros municípios, após sua reabertura. "Estamos nos preparando para atender essa demanda regional", garantiu ele.



Barbosa dos Reis: coordenador



Falta de fornecedores motivou atraso

■■■ Prevista inicialmente para julho, a entrega do hospital teve que ser adiada por falta de fornecedores interessados em

fazer transações com a Administração Municipal. Isso porque, o Município acumula um saldo de R\$ 130 milhões em

dívidas com credores. “A gente chegou a solicitar a contratação desses serviços, no início da obra (em abril), mas nin-

guém aparecia”, revelou o médico Marco Antonio Barbosa dos Reis, contando que essa postura só começou a mudar agora, depois que a Prefeitura passou a liquidar esses débitos, em julho, por meio de um plano de quitação.

“Isso facilitou bastante. Nesta semana, publicamos vários editais (para o fornecimento de dieta de nutrição parenteral neonatal e também para a contratação de serviços de limpeza técnica hospitalar, limpeza predial, além da locação de máqui-

nas e equipamentos), e a nossa expectativa é que nestes 120 dias a gente conclua tudo”, disse. Ele observou que falta contratar funcionários, adquirir novos equipamentos e implantar os sistemas de lógica, telefonia e de segurança.



ARRECAÇÃO. Prefeitos planejam reunir parlamentares de suas regiões para a defesa da proposta no Congresso Nacional

Cidades portuárias querem maior parcela de royalties do petróleo

Clipping Diário

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

Prefeitos das principais cidades portuárias do País querem ampliar a cota de destinação dos royalties do petróleo aos seus municípios. Eles defendem uma divisão equitativa das riquezas entre União, estados e municípios e, para isso, pretendem formar uma banca portuária no Congresso Nacional, para ter mais força na defesa desta e de outras fontes de arrecadação.

A maior participação nos royalties, especialmente com as descobertas do pré-sal, é uma das metas da Associação Brasileira de Municípios Portuários (ABMP). O tema foi definido como uma das prioridades da nova diretoria da entidade, encabeçada pelo prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, eleito ontem durante o seminário nacional da entidade, realizado na Cidade.

Os prefeitos querem aproveitar as descobertas e aumentar suas arrecadações, ainda mais em um momento em que as atividades de apoio offshore ganham impulso no setor portuário e de navegação, com demandas de terminais especializados e de estaleiros.

O prefeito de Paranaguá (PR), José Baka Filho, que repassou a presidência da ABMP a Papa, explicou que a ideia é que cada nível da administração pública fique com um terço das receitas advindas da exploração do petróleo. Atualmente, o Governo Federal propõe receber 80% das divisas, ficando 20% para o rateio entre estados e municí-



Congresso reuniu autoridades do setor no Teatro Guarany, em Santos

pios. "Só queremos uma divisão igual, justa. Vamos entrar na briga pelo pré-sal".

A destinação de uma maior parte dos royalties do petróleo aos municípios deverá beneficiar, por exemplo, Guarujá. A prefeita da cidade, Maria Antonieta de Brito, afirmou que a arrecadação do município é menor do que R\$ 100 mil. "Esta é uma questão importante,

mas as cidades portuárias também têm outras demandas extremamente importantes, como a manutenção das obras de modernização, fortalecimento das cidades na gestão dos portos. Mas, sem dúvida, é uma questão que temos de avaliar".

Para o prefeito Papa, embora seja desejável a ampliação da arrecadação pelos municípios, é preciso haver estudos

Programação de hoje

9 horas - Palestra Experiências de Atuação Municipal na Gestão Portuária, com o prefeito de Santos, João Paulo Papa.
9h30 - Palestra Experiências de Atuação Municipal na Administração Portuária, com o prefeito de Itajaí, Jandir Belini.
10 horas - Perguntas e debates.
10h20 - Intervalo.
10h40 - Palestra Revitalização e Integração Urbana de Áreas Portuárias. Os programas de Vitória e Santos, com o secretário municipal de Desenvolvimento de Vitória, Kleber Perini Frizera; e o secretário municipal de Assuntos Portuários e Marítimos de Santos, Sérgio Aquino.
11h20 - Perguntas e debates.
11h30 - Pronunciamento do ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito.

12 horas - Almoço.
14 horas - Palestra Compatibilização dos planos de desenvolvimento do porto com programas federais, estaduais e municipais de transporte. As visões do Estado e da União, com o diretor da Secretaria Especial de Portos, Antonio Maurício Ferreira Netto, e o representante da Secretaria Estadual de Transportes Frederico Bussinger.
14h40 - Perguntas e debates.
15 horas - Palestra Projeto, implementação e gestão de plataforma logística portuária - Reflexões em tempos de incertezas, com o especialista em desenvolvimento portuário e ex-diretor do Porto de Barcelona Norberto Calabró.
15h30 - Perguntas e debates.
15h45 - Palestra Participação dos municí-

pios portuários na arrecadação tributária de operações de comércio exterior, com o prefeito de Paranaguá, José Baka Filho.
- Palestra Nova Legislação sobre refinanciamento do INSS - Repercussão nas Cidades Portuárias, com a secretária-executiva da Anamup, Terezinha Sperandio.
16h15 - Perguntas e debates.
16h30 - Intervalo.
16h45 - Propostas de Planejamento Estratégico da ABMP e leitura e aprovação da Carta de Santos 2009.
17 horas - Cerimônia de encerramento e pronunciamento do presidente eleito da Associação Brasileira de Municípios Portuários.
Fonte: Associação Brasileira de Municípios Portuários

mais aprofundados, pois atualmente, sequer se sabe de quanto será a receita originada com a exploração do petróleo.

PAC

Maria Antonieta também propôs um esforço da ABMP para reduzir a contrapartida dos municípios em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Segundo ela, a participação começa em torno de 20% do valor das obras, mas há casos em que chegam a 40%.

A necessidade de redução foi ratificada pelos prefeitos, na reunião interna da ABMP, ontem. A preocupação é que, com a diminuição das arrecadações, por conta da crise financeira mundial, não haja recursos suficientes nos caixas municipais para financiar os projetos.

Municípios disputam CAPs

A Associação Brasileira de Municípios Portuários (ABMP) quer que o Governo Federal conceda às cidades associadas a indicação dos presidentes dos conselhos de Autoridade Portuária (CAPs), assim como já ocorre em Santos. A medida é o primeiro passo para a futura municipalização dos complexos marítimos do País.

Segundo o prefeito de Santos, João Paulo Papa, a nomeação do secretário de Assuntos Portuários da Cidade, Sérgio Aquino, para a presidência do CAP de Santos, se tornou um exemplo, ao ajudar na convivência mais harmônica entre o Porto e Município, e deve ser seguido.

O prefeito de Paranaguá (PR), José Baka Filho, disse que um compromisso da União para indicar técnicos das cidades portuárias para presidir os CAPs é um emblema da municipalização dos portos, desejada pela ABMP.

Destá forma, afirmou Baka Filho, será possível gradualmente descentralizar a administração, deixando aos municípios a gestão, em parceria com todos os setores envolvidos nas operações. Ele admitiu que os próprios CAPs poderiam evoluir para se tornarem as autoridades portuárias. "É o Governo Federal continuaria realizando os investimentos macros".



PRISÃO

Foragido é capturado em Guarujá

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Foragido do Centro de Detenção Provisória (CDP) do Belém II, na Zona Leste da Capital, condenado a 40 anos de reclusão e procurado pela Justiça de São Paulo e do Rio de Janeiro, Jair Gomes Freire, o *Velho*, de 54 anos, foi capturado em Guarujá, quarta-feira à noite, com dois carros roubados e um documento de identidade falso.

Apontado como chefe de uma quadrilha especializada no roubo de carros, *Velho* era investigado pelos policiais da Delegacia de Guarujá havia cerca de três meses. Durante as investigações, apurou-se que o bando também seria autor de estelionatos de inúmeras modalidades. Os golpes seriam cometidos principalmente em negociações de automóveis.

Por volta das 23 horas de quarta-feira, os investigadores Jairo de Paula e Jaime de Souza, sob o comando de Paulo

Ficha extensa

12 metros de comprimento é o tamanho aproximado da folha de antecedentes de Jair Freire

Carvalho, detiveram o suspeito na Avenida D. Pedro I, em frente ao Hipermercado Carrefour, na Enseada. *Velho* estava em um Polo, cuja pesquisa do chassi acusou ser o veículo produto de roubo.

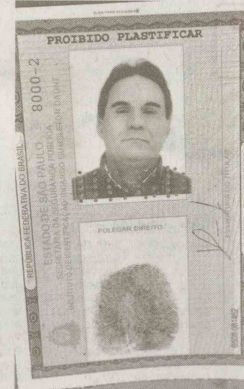
Na tentativa de confundir os policiais, o acusado exibiu um RG ostentando a sua foto, mas em nome de Júlio César Martino. Devido às investigações que já eram realizadas, os policiais desconfiaram da autenticidade do documento e *Velho*

revelou a verdadeira identidade. Ele ainda indicou um estacionamento na própria Enseada, onde guardara um Honda New Civic também roubado.

ANTECEDENTES

Além de ser foragido no Estado de São Paulo, *Velho* tem contra si mandado de prisão expedido pela Justiça do Rio de Janeiro e ainda possui passagens criminais na Bahia, segundo informou ontem o investigador Carvalho. A fuga do CDP do Belém II aconteceu em 30 de janeiro de 2007. Dos 40 anos de reclusão aos quais o acusado foi condenado, ele cumpriu 19 em regime fechado.

Na folha de antecedentes do marginal há passagens por diversos crimes, como extorsão mediante sequestro, roubo, formação de quadrilha, estelionato, uso de documento falso, corrupção ativa, falsidade ideológica e apropriação indébita. Em razão do RG falso



Velho tem condenação de 40 anos

significado e dos dois carros roubados apreendidos com *Velho*, o delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior o autuou em flagrante por uso de documento falso e receptação.



Na folha de antecedentes do marginal há passagens por diversos crimes

Carvalho disse que a prisão de *Velho* despertou o interesse do Departamento de Investigações sobre o Crime Organizado (Deic), porque a sua eventual participação em roubos e este-

lionatos é apurada naquele órgão. Na Delegacia de Guarujá também será checado o possível envolvimento do acusado em assaltos a imóveis de luxo no Litoral Norte.



AMIANTO

Lei não proíbe embarque, diz Grieg

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

A exportação para a Índia de 92 contêineres com 1.600 toneladas de amianto — cuja circulação é proibida no Estado — foi considerada necessária pela empresa Grieg Retroporto Ltda. Isso porque, no dia da interdição da carga pelo Ministério do Trabalho, em fevereiro último, 12 cofres já estavam em processo de embarque, com o desembaraço da Alfândega.

A justificativa foi apresentada ontem pelo gerente-geral da operadora, Ramiro Marote, após a firma ter sido multada em cerca de R\$10 mil pelo envio da mercadoria ao exterior.

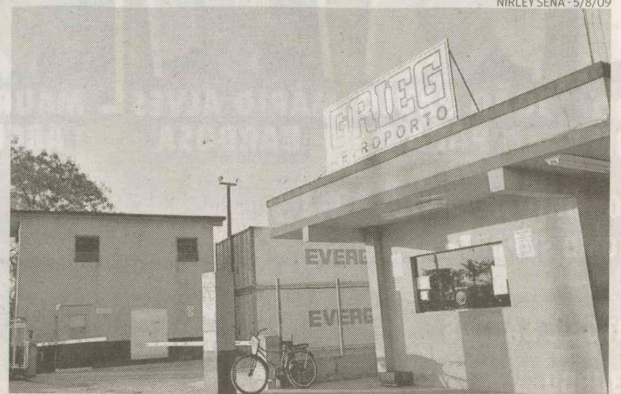
O executivo alegou que o procedimento adotado pela Grieg não se encaixa nas proibições da lei estadual que se refere ao amianto, uma vez que a legislação veta o uso, a comercialização e a produção da substância. Diante disso, Marote afirmou que a empresa entendeu como improcedente a interdi-

ção do Ministério do Trabalho e prosseguiu com a exportação: “Não tínhamos como segurar a mercadoria para não quebrar o lote, uma vez que uma parte dos contêineres tinha sido encaminhada para exportação, no dia em que o Ministério interditou a carga. Além disso, a Grieg não produz, comercializa ou faz uso do produto, conforme proíbe a lei, então julgamos incorreta a interdição”.

Segundo Marote, a empresa também não recebeu nenhuma informação de que, com a interdição, a carga deveria ser devolvida para sua produtora, a Sama S/A Minerações Associadas ou transformada em resíduos perigosos e encaminhada para aterros.

SAÚDE

Sobre os efeitos que o amianto pode provocar na saúde humana, Marote garante que os funcionários da Grieg não costumam ter contato com o produto, que lacrado ao terminal.



NIRLEY SENA - 5/8/09


Empresa tem terminal na Avenida Santos Dumont, em Guarujá

MAERSK OIL INICIA ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA NA BACIA DE SANTOS

A Maersk Oil inicia, na segunda semana de agosto de 2009, a perfuração marítima no 2º poço exploratório do Bloco BM-S-29, localizado na Bacia de Santos, a 132 km da costa do município do Guarujá, no Estado de São Paulo, em lâmina d'água de 106 m. A perfuração do poço terá duração de cerca de 2,5 meses.

A Maersk Oil pede aos pescadores que respeitem a **zona de segurança de 500 metros** ao redor da plataforma Sovereign Explorer. Contribua para que não haja acidentes!

A Maersk Oil coloca à disposição da sociedade o número de telefone **0800 - 888 - 0150** (em horário comercial) e o e-mail maerskoilbrasil@maerskoil.com para esclarecer dúvidas do projeto.

 **MAERSK OIL**



Falta de vacina tetravalente não afeta Baixada Santista

A deficiência na entrega de lotes da vacina tetravalente pelo laboratório Bio Manguinhos, no Rio de Janeiro, que produz as doses, ainda não afetou os postos da Baixada.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, este mês o Ministério da Saúde entregou 170 mil doses, quando o normal é 300 mil. Apesar da redução de remessa não ter produzido reflexos nos estoques das redes municipais, o Estado informou que, em caso de desabastecimento, poderá haver remanejamento do produto entre os municípios.

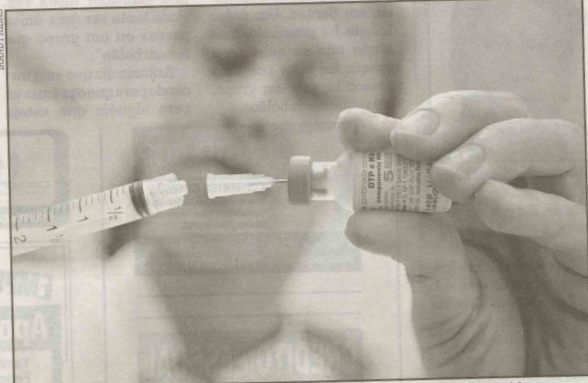
A tetravalente imuniza contra tétano, coqueluche, difteria e meningite tipo B. Até os seis meses de vida todas as crianças precisam receber pelo menos três doses.

Segundo a Prefeitura de Santos, todas as unidades básicas que fazem imunização estão abastecidas. "Foram 2.400 doses entregues este mês e ainda não houve desabastecimento", diz a assessoria da Secretaria de Saúde do Município.

Em Cubatão, quem procura os postos da Cidade não encontra problemas. "Mas caso permaneça essa situação, pode haver problemas futuramente", diz a assessoria. Em Guarujá, a Vigilância Epidemiológica está atenta aos estoques, que ainda não estão comprometidos. O mesmo acontece em Praia Grande e São Vicente.

O Ministério da Saúde informou que novos lotes já chegaram e estão sendo enviados ainda nesta semana para as secretarias estaduais de Saúde.

BRANDY PERAS



Em Santos, 2.400 doses foram entregues pela Secretaria de Estado da Saúde



TRAVESSIA SANTOS-GUARUJÁ

SERVIÇO DEVE VOLTAR AO NORMAL SOMENTE NO VERÃO

Passados 15 dias do acidente que avariou dois píeres e uma balsa, a situação pouco andou

FÁBIO LEMOS LOPES

Má notícia para os usuários das travessias de balsas. Dificilmente o serviço voltará ao normal antes do início da temporada de verão, que começa em dezembro. Há 15 dias, o navio Zhen Hua 27 colidiu com a balsa FB-24 e danificou o atracadouro em Guarujá, ampliando o tempo de espera, situação que ficará ainda pior com o tradicional aumento do fluxo de veículos no verão.

A balsa danificada permanece no local do acidente. Até o momento, ainda não foi possível determinar se o píer será reformado ou demolido para a construção de outro. A Dersa informou que aguarda a empresa de seguros do navio realizar a perícia do local para poder remover a balsa e determinar todas as medidas necessárias.



Enquanto a situação não é resolvida, usuários enfrentam filas e demora para ir de uma cidade a outra

Essa definição deve acontecer na próxima semana. Para agilizar o processo, a Dersa informou que fará a contratação emergencial da empresa que realizará os serviços.

Em paralelo, a Capitania dos Portos realiza um inquérito administrativo para apurar as causas do acidente. O prazo para a conclusão do serviço é de 90 dias, podendo ser prorrogado por igual período. Dessa forma, a Capitania disse que ainda não é possível concluir nada.

Segurança

Enquanto não há uma

definição, os usuários ainda convivem com o medo de novos acidentes. O corretor de imóveis Francisco Ramos, de 53 anos, faz a travessia diariamente entre Guarujá e Santos. De acordo com ele, desde o acidente a Dersa lota embarcações apenas com motos e bicicletas. "Será que temos coletes para todos?", questiona ele, considerando a quantidade de pessoas nas balsas.

A Dersa informa que a metodologia utilizada segue os procedimentos de segurança determinados pelas autoridades e que as balsas trafegam com o nú-

mero correto de passageiros. Por sua vez, a Capitania dos Portos diz que não existe nenhuma restrição em trabalhar apenas com bicicletas e motos, desde que a capacidade máxima seja respeitada. "A única proibição é fazer a travessia com carga explosiva ou material inflamável", explica o 1º tenente James Batista

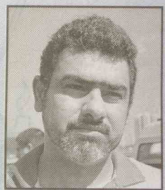
De acordo com ele, o usuário que constatar alguma irregularidade deve entrar em contato imediatamente com a Capitania, por meio do telefone 3221-3454, para que seja efetuado o flagrante.

Opiniões



"O serviço ficou mais lento. Mas não há alternativa. Temos que ter paciência e aguardar para saber quando tudo voltará ao normal".

José Eduardo Henriques, 45 anos, professor, Jardim dos Pássaros, Guarujá



"O tempo aumentou, mas no meu caso não adianta pegar a estrada para ir até Santos. Alguns amigos optaram por isso logo após o acidente".

Flávio Moreira, 37 anos, técnico mecânico, Jardim Las Palmas, Guarujá



FLAGRANTE

FINANCEIRA É ASSALTADA EM VC

Dupla levou R\$ 1,2 mil; após render e balear o segurança, marginais fugiram de bicicleta e foram presos nas imediações

AMANDA BARBIERI

Após balear o segurança de uma financeira no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, Guarujá, e fugir levando R\$ 1,2 mil, dois suspeitos foram presos em flagrante pela Polícia Militar. Alex Sandro Marcelino Venâncio, de 31 anos, e Luis Felipe Santos Bento, de 20, já possuíam passagens.

O crime aconteceu por volta das 11 horas de ontem. Dois assaltantes, um deles armado, invadiram a financeira, localizada na Avenida Thiago Ferreira, e renderam o segurança.

Em seguida, pegaram a arma e o colete do funcionário e foram para o caixa, onde exigiram dinheiro: R\$ 1,2 mil.

Antes de fugir em bicicletas, um dos ladrões ainda atirou contra o segurança, que foi atingido na perna de raspão.

Imediações

Após o assalto, a Polícia Militar foi acionada e localizou os dois suspeitos nas imediações da financeira. Eles tentavam fugir quando foram abordados pelos PMs, que acharam os objetos roubados.

Em seguida, os acusados foram conduzidos ao

Tiro na perna

Antes de fugir de bicicleta, um dos assaltantes ainda disparou contra o segurança da financeira, que foi ferido de raspão na perna. Os suspeitos foram abordados nas imediações e reconhecidos pelas vítimas. Os R\$ 1,2 mil, o colete balístico e a arma roubados foram recuperados.

2º DP, onde acabaram reconhecidos pelas vítimas. O colete, a arma e o dinheiro foram recuperados.

Passagens

A equipe do 2º DP, chefiada pelo delegado Josias Teixeira de Souza e pelo encarregado Carlos Alberto Guimarães, realizou pesquisas para saber se os dois possuíam antecedentes criminais. "Alex Sandro tinha passagem por tráfico e Luis Felipe, por roubo".



CAPTURA EM GUARUJÁ

FICHA DE FORAGIDO TEM 12M

Flagrado com carro roubado na Enseada, o homem era procurado em dois Estados

AMANDA BARBIERI

Preso em Guarujá com documentação falsa e um carro roubado, o empresário Jair Gomes Freire, o Velho, de 54 anos, estava procurado no Rio de Janeiro e em São Paulo, Estado onde sua ficha criminal ultrapassa os 12 metros. O criminoso interestadual, como é chamado pela polícia, também possui passagens na Bahia.

Durante três meses, a equipe da Delegacia Sede, chefiada pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Junior e pelo encarregado Paulo Carvalho, tentava chegar ao suposto chefe de uma quadrilha especializada em roubos de residências e de veículos. Alguns desses automóveis eram vendidos no Município e 10 vítimas já foram localizadas pela polícia.

Na quarta-feira, os policiais Jairo, Jaime, Beto Lima e Da Luz souberam que o suspeito estaria em um veículo Polo prata, produto de roubo e, em seguida,

FOTOGRAFIA: SCS



Veja a ficha do preso

PASSAGENS

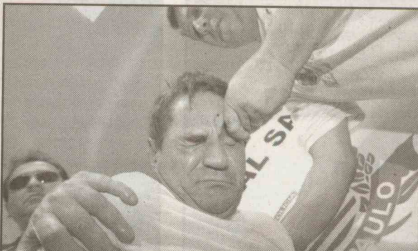
- Roubo de veículos;
- Roubo a residências de alto padrão;
- Extorsão mediante sequestro;
- Falsidade ideológica;
- Apropriação indébita;
- Corrupção ativa;
- Golpes contra revendedoras;
- Golpes contra fazendeiros.

SENTENÇAS

- Condenado a 34 anos de prisão.
- Cumpriu 19 em regime fechado.
- Foragido nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, mas possui passagens também na Bahia.

Fonte: Polícia Civil de Guarujá

Na extensa ficha criminal do acusado há extorsão mediante sequestro, roubo a residência e de carro



Jair Gomes Freire, o Velho, era foragido desde janeiro de 2007

foram até o local onde poderiam encontrá-lo: na Avenida Dom Pedro, na Enseada.

Quando chegaram, viram o automóvel e abordaram o motorista, que possuía as mesmas características da foto do suposto cabeça da quadrilha.

Ele apresentou-se como Julio Cesar e mostrou RG e carteira de habilitação fal-

tos. "Tentou confundir os policiais com documentos que traziam sua foto, mas estavam em outro nome", explicou o investigador Rodrigo.

Em seguida, o veículo foi pesquisado e descobriu-se que havia sido roubado na Capital.

Confessou

Diante dos fatos, o sus-

peito confessou o crime e informou ainda que estava foragido desde janeiro de 2007 do Centro de Detenção Provisória (CDP) Belém 2, na Zona Leste da Capital, onde cumpria pena em regime semi-aberto.

Na mesma avenida, os policiais localizaram um Honda Civic cinza estacionado, que também era roubado e foi trazido ao município pela quadrilha.

Passagens

Levado à Delegacia Sede, foi realizada pesquisa, quando descobriu-se que Jair estava foragido também no Rio de Janeiro e possuía passagens pela Bahia.

"Vamos prosseguir as investigações para saber se ele possui passagens em outros estados", concluiu Rodrigo.

COMERCIANTE TEVE PREJUÍZO DE R\$ 17 MIL

Diante de um homem bem vestido e educado, um comerciante de 56 anos jamais imaginou que pudesse perder os R\$ 17 mil que investiria para montar uma lanchonete. "Ele me pediu o dinheiro e disse que dividiríamos o lucro, mas desapareceu".

O golpe teria sido aplicado em outubro do ano passado, quando Jair Gomes Freire procurou o comerciante. "Tinha o local fechado para abrir o comércio e ele chegou num Honda Civic, com uma moça, que saía com ele e também acabou vítima. Se passou por advogado e me mostrou até foto com o Lula".

Após propor sociedade e pegar R\$ 17 mil do comerciante, Jair desapareceu. "Até hoje não consegui abrir a lanchonete. Perdi o dinheiro e a saúde também. Vê-lo preso é um alívio, pelo menos não vai mais enganar ninguém".

Velório

Um autônomo de 80 anos foi surpreendido pela polícia, em dezembro do ano passado, em um velório. "Policiais verificaram meu carro e disseram que era roubado". A vítima conta que adquiriu o Fiat Punto em setembro. "Fui uma revendedora e, ao lado da loja, estava o carro. O dono do veículo, que segundo ele, era Jair, se aproximou e negociamos".

O combinado foi que a vítima daria R\$ 5 mil de entrada e, três meses depois, pagaria mais R\$ 13 mil. O restante, R\$ 30 mil, seria parcelado. "Eu receberia minha aposentadoria e pagaria o resto do valor combinado. Mas, chegou dezembro e o dono não me ligou. Perdi o dinheiro sem ter nada".

"Ele utilizou mais de 10 nomes", afirma delegado

Com o objetivo de despistar as investigações, Jair Gomes Freire teria utilizado mais de 10 nomes diferentes. "Após exaustiva apuração, conseguimos identificá-lo", explicou o delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior.

Segundo a autoridade, há informações de que ele pertença à facção crimino-

sa que age dentro dos prédios paulistas. "Há indícios, até pelo longo período em que ele esteve preso".

O procurado possui mandados de prisão nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, além de passagens na Bahia. "O que denota a prática de crimes interestaduais, que serão apurados".

Guarujá

Para o delegado, Jair, que morava em São Bernardo, escolheu Guarujá para aplicar golpes porque na cidade encontrou vítimas de alto padrão. "Ele passou por condomínios de luxo".

Para convencer essas vítimas, o golpista andava sempre bem vestido e ti-

nha excelente lábia. "Desa forma induzia as pessoas a acreditarem nele. É um criminoso diferenciado, sempre com roupas de grife, que se apresentava como engenheiro e advogado, o que facilitava".

Lara comentou ainda que a polícia acredita que outros oito estejam envolvidos na quadrilha.



Garota teve febre no Panamá antes da morte, dizem colegas

Jovem diz que Jacqueline Ruas ficou dormindo em cadeira de rodas por cerca de duas horas

Empresa que organizou a viagem afirmou que a estudante havia dito para uma das guias da excursão que ela estava com tontura

DA REPORTAGEM LOCAL

Colegas de Jacqueline Ruas, 15, a estudante que morreu no último domingo quando voltou da Disney, contaram às suas mães que ela se sentiu mal durante conexão do voo no Panamá. Lá, conforme os relatos, a garota estava com febre e por cerca de duas horas ficou dormindo em uma cadeira de rodas no aeroporto.

Edione Bento Prata e Carla Soares Faria, mães das estudantes Laryssa, 14, e Fernanda, 16, respectivamente, contaram à **Folha** que Jacqueline aparentava não ter condições de viajar. Ela não queria se alimentar e ingeriu pouco líquido, disseram as mães.

Em um comunicado enviado nesta semana, a empresa que organizou a viagem, Tia Augusta, disse que a garota ficou na cadeira de rodas por uma comodidade, já que havia dito para uma das guias da excursão que ela estava com tontura.

No Panamá, a garota não foi medicada nem atendida por um médico. Quando embarcou de volta, segundo contaram as mães das colegas, seu estado de saúde piorou.

O voo 759 da Copa Airlines partiu do Panamá com destino a Guarulhos (SP) às 20h50 do último sábado. Segundo Edione, a filha dela, Laryssa, percebeu, por volta das 4h de domingo, que a colega Jacqueline tinha parado de respirar.

"Ela colocou a mão na frente da boca da Jacqueline e percebeu que não respirava mais. Colocou a mão no coração e viu que ela estava gelada e com a

boca. Ela se assustou e gritou pela guia", contou Edione.

Após a guia ir até o local, os comissários da companhia aérea pediram a ajuda dos passageiros. Dois deles, que se identificaram como médicos, tentaram reanimar a garota no corredor do avião. Sem sucesso.

"Quando o avião chegou pediram para os passageiros esperarem para desembarcar. Duas pessoas tiraram o corpinho da Jacqueline embrulhado, acho que em cobertas, não tenho certeza. Só depois o pessoal todo saiu", contou Edione.

"Fiquei assustada. Vi muita gente saindo chorando. Quando vi minha filha, ela estava atordoada. Eu a abracei e ela

me disse que a amiga dela tinha morrido", relatou Carla, mãe de Fernanda, que também passou mal durante a excursão.

Edione e Carla registraram um boletim de ocorrência na delegacia do Guarujá, onde moram, no qual dizem que a empresa foi omissa no atendimento aos clientes.

A Polícia Federal, que investiga a morte, não se manifestou sobre o assunto ontem.

A missa de sétimo dia de Jacqueline deve ser realizada amanhã, às 16h, na paróquia São João Batista, em São Caetano do Sul. Procurados ontem, os familiares da garota não quiseram conceder entrevistas. (AFONSO BENTES)

Tiraram o corpinho da Jacqueline embrulhado

EDIONE BENTO PRATA
mãe de Laryssa, amiga de Jacqueline



Foto da menina Jacqueline Ruas durante viagem à Disney

Reprodução/Agência O Globo

outro lado

Empresa diz que deu toda atenção para a menina

DA REPORTAGEM LOCAL

A empresa Tia Augusta Turismo, que organizou a excursão em que a estudante Jacqueline Ruas morreu, informou que a garota ficou em uma cadeira de rodas durante conexão no Panamá por comodidade, já que ela havia dito que estava com uma leve tontura.

Segundo a assessoria da empresa, em nenhum momento foi dito que ela estaria sem condições de viajar.

A Tia Augusta negou que tenha sido omissa no atendimento aos turistas e disse que todos cuidados médicos foram tomados para evitar que o quadro de saúde da garota piorasse enquanto ela esteve na excursão com ou-

tras 28 pessoas nos EUA.

A assessoria disse que Jacqueline foi atendida duas vezes por médicos no hotel.

Como havia suspeita de que a paciente estivesse com gripe suína, segundo a Tia Augusta, Jacqueline foi submetida a exames de sangue no dia 1º, que não constataram a doença.

Uma radiografia dos pulmões da garota foi feita e com o resultado em mãos os médicos suspeitaram de princípios de pneumonia. Mesmo assim, após medicá-la, o hospital Celebration Flórida lhe deu alta médica. Ela embarcou no mesmo dia de volta ao Brasil.

A empresa afirmou ainda que a morte da garota foi uma fatalidade, que esse foi o primeiro caso registrado pela empresa nos 35 anos em que atua no ramo do turismo no Brasil e que já transportou cerca de 300 mil turistas à Disney.



Após três semanas, melhora a qualidade das praias em SP

DA REDAÇÃO

Quatro praias do litoral paulista apresentaram melhora e agora estão próprias para banho, segundo o mais recente boletim da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de SP).

As praias de Cocanha, em Caraguatatuba, Boiçucanga e Preta, em São Sebastião e Itamambuca, em Ubatuba, podem ser utilizadas pelos banhistas.

A mudança ocorreu após a interrupção das chuvas que atingiam o Estado e que contribuem para arrastar a poluição para o mar. É a primeira melhora na região após três semanas.

Apenas uma praia apresentou piora no litoral paulista, desde a semana passada. Parte da praia da Enseada (R.R. Cos-

tabili), em Bertioga, está imprópria para banho.

Todas as praias de Guarujá, Ilhabela, Ilha Comprida, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Sebastião mantiveram suas condições estáveis.

Em Santos, Praia Grande e em Mongaguá, todas as praias estão impróprias para banho. O município de Bertioga concentra as praias com as melhores condições para os banhistas.

Rio

No Rio de Janeiro, a praia de Ipanema está própria para banho. As praias de São Conrado, Flamengo, Leblon, Botafogo e Urca continuam impróprias, segundo a avaliação desta semana do Inea (Instituto Estadual do Ambiente).